## EDITAL Nº 54/2024-PROEX XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

## ASPECTOS RELACIONADOS A ALIMENTAÇÃO DE AVES CAIPIRAS, A PARTIR DE UM GRUPO DE UNIDADE FAMILIAR DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO DISTRITO DE JORDÃO, SOBRAL (CE)

Joélia Jorge de Sousa<sup>1</sup>, Elimara da Ponte Vieira<sup>1</sup>, Juliana Gomes Sá Jorge<sup>1</sup>, Ana Carla Gomes dos Santos<sup>2</sup>, Josefa Dêis Brito Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Zootecnia, UVA, Sobral (CE); sousajoelia18@gmail.com; <sup>2</sup> Egressa curso de zootecnia, UVA, Sobral (CE), <sup>3</sup>Curso de Zootecnia, UVA, Sobral (CE)

O sistema de produção de aves caipiras caracteriza-se por um manejo mais natural e sustentável. As aves são criadas soltas ou em sistemas semi-intensivos, com acesso a piquetes, permitindo que cisquem e se alimentem de grãos, vegetais e insetos, complementados por ração. O ciclo de crescimento é mais lento, resultando em carne de melhor qualidade e ovos valorizados no mercado. Além disso, as aves são rústicas e resistentes, o que reduz a necessidade de medicamentos. As instalações são simples, com galpões para abrigo e proteção. Esse sistema é amplamente utilizado em pequenas propriedades, contribuindo para a renda e segurança alimentar das famílias. Este relato explora aspectos importantes relacionados à avicultura caipira, a partir de dez Unidades Familiares de Produção Agrícola (UFPA), localizadas na Serra do Rosário/Jordão distrito de Sobral (CE). Inicialmente, através de rodas de conversas, e de visitas aos quintais produtivos, foram identificados desafios relacionados a aquisição dos principais insumos avícolas, os pintos e principalmente, a alimentação. Como a alimentação corresponde ao item de maior impacto no custo total da produção, ao constatar que as famílias não conseguiam informar que tipo de ração pronta havia adquirido para alimentar as aves, também não sabiam informar que tipo de núcleo era usado quando elas faziam a própria ração; foi feito o levantamento diretamente em oito casas de venda de produtos agropecuários de Sobral, onde essas famílias costumavam adquirir estes produtos, com o objetivo de identificar quais rações e núcleos para uso na avicultura caipira estão disponíveis. Os dados obtidos revelaram que a maioria das rações é comercializada a quilo, muitos vendedores não questionam os clientes sobre a fase de vida das aves, evidenciando a falta de preocupação em vender a ração adequada. Um dos entrevistados destaçou a preferência por não vender a quilo, optando por atender grandes produtores devido a curta validade das rações (90 dias) e a preocupação com a venda de produtos vencidos. Em resumo, estão disponíveis para a alimentação dos frangos caipiras uma ração inicial; três rações crescimento; um núcleo inicial e um núcleo crescimento. Para poedeiras caipiras têm disponíveis quatro rações para a fase de produção; um núcleo inicial, um núcleo crescimento e um núcleo de postura. Por fim, foi feita a devolutiva às famílias, no entanto, o acesso a orientação técnica de forma continuada, é essencial para melhorar o manejo alimentar e diminuir os custos com a alimentação. Também há a necessidade de organização dessas famílias em grupo como estratégia para a aquisição de insumos alimentares em maior quantidade e mais barato.

Palavras-chave: Alimentação; Assistência técnica; Avicultura caipira

Agradecimentos: Ao PBPU pela bolsa de Extensão